



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



1 **Ata da 8ª Reunião do Colegiado do Departamento de Química, realizada no dia 07 de agosto**
2 **de 2018.**

3 Às quinze horas do dia sete de agosto de dois mil e dezoito, reuniu-se na Sala de Reunião do
4 Departamento de Química, do Campus “Prof. Alberto Carvalho”, da Universidade Federal de
5 Sergipe no município de Itabaiana – Sergipe, o Colegiado do Departamento de Química. Estiveram
6 presentes os professores: Edinéia Tavares Lopes, Luciano Evangelista Fraga, Marcelo Leite dos
7 Santos, Moacir dos Santos Andrade, Renata Cristina Kiatkoski Kaminski, Valéria Priscila de Barros,
8 Victor Hugo Vitorino Sarmiento. Também estiveram presentes os representantes discentes Deidyane
9 Wityla Félix da Silva Ferreira, suplente do discente Josafá Luiz dos Santos Júnior, e Jeovani
10 Ferreira Santos, suplente da discente Lenita Santos Vieira. Também estiveram presentes como
11 convidados os professores Heloísa de Mello, Ivy Calandrelly Nobre, João Paulo Mendonça Lima e
12 Nirly Araújo dos Reis. O Prof. Rafael Neves Almeida justificou sua ausência. A Profa Renata
13 agradeceu a presença de todos e, antes de dar início à reunião, solicitou ao Colegiado a exclusão do
14 quarto item de pauta, qual seja: “Apreciação das ementas e resolução dos trabalhos de conclusão de
15 curso (TCC) para compor o novo PPC do DQCI”, sendo o mesmo acatado pelo Colegiado, ficando
16 os demais pontos de pauta subsequentes. Finalizada a exclusão do ponto de pauta, a Profa Renata
17 deu início à reunião. **Primeiro item de pauta: Informes.** O Prof. Marcelo informou que, em
18 conversa com o Prof. João Paulo, este lhe disse que está fazendo as últimas adequações no PPC e
19 após isso irá enviá-lo ao Prof. Marcelo para que este faça as adequações necessárias. O Prof. João
20 Paulo destacou que estão sendo feitas algumas adequações no programa do TCC, com destaque
21 para a possibilidade de condicionar a matrícula dos alunos em TCC, separado de PEQ II. A Profa.
22 Renata destacou que o Departamento recebeu memorando relacionado ao resultado do processo
23 licitatório das empresas terceirizadas, destacando que os terceirizados foram consultados sobre a
24 permanência deles no trabalho com essa mudança, e que apenas uma pessoa não quis permanecer,
25 no restante todos os outros tiveram os seus empregos mantidos. A Profa. Renata informou também
26 que estará afastada no período de 15 a 17 de agosto de 2018, para realização de pesquisas em
27 Campinas/SP. A Profa. Renata continuou sua fala destacando que o extrato de ata da Física
28 constando todos os componentes que serão ofertados já foi enviado, e agora o Departamento já tem
29 todos os componentes dos outros departamentos pra compor o PPC da Química. A Profa. Renata
30 informou também que qualquer reserva de espaços do Campus, seja de auditório, miniauditório etc,
31 precisa ser feita em nome do professor interessado. Por fim, a Profa. Renata informou sobre a
32 paralisação dos técnicos prevista para o dia 10 de agosto de 2018 (sexta-feira). **Segundo item de**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



33 **pauta: Apreciação da Ata da 7ª Reunião Ordinária (2018) deste Colegiado.** A Profa. Renata
34 informou que a Ata da 7ª Reunião Ordinária do Colegiado de 2018 foi enviada aos professores, para
35 que estes analisassem se haveria a necessidade de alguma eventual correção. A Profa. Renata
36 explicou que não houve nenhuma manifestação nesse sentido por parte dos professores. Foi aberto
37 então o espaço para discussões, não havendo. Dessa forma, foi colocada em regime de votação a
38 apreciação da Ata da 7ª Reunião Ordinária (2018) deste Colegiado, sendo aprovada de forma
39 unânime. **Terceiro item de pauta: Apreciação dos pareceres de atividades complementares.** A
40 Profa. Renata informou que havia recebido dois processos de apreciação de atividades
41 complementares, quais sejam: um processo (23113.027028/2018-50) da aluna Grayce Elly da Costa
42 Andrade (Matrícula 201420027318), designando como relator o Prof. Victor Hugo Vitorino
43 Sarmiento, e o segundo processo (23113.030514/2018-55) da aluna Crislaine de Santana Almeida
44 (Matrícula 201500428662), designando o Prof. Luciano Evangelista Fraga como relator. O primeiro
45 relator, Prof. Victor, destacou que, na última reunião do Colegiado, esse processo já havia sido
46 submetido à sua apreciação e que ele havia dado parecer favorável à integralização de apenas 12
47 (doze) créditos em atividades complementares, uma vez que os créditos de atividade de monitoria
48 solicitados pela aluna Grayce Elly não se enquadravam no artigo 6º da resolução de N°
49 56/2010/CONEPE, a saber: “Participação discente em órgãos de representação colegiada, em
50 comitês ou comissões de trabalhos na UFS, não relacionadas a eventos e participação em entidades
51 estudantis da UFS, como membro da diretoria”, o que fez com que restassem 2 (dois) créditos sem
52 aprovação naquele momento. O Prof. Victor destacou que foi dada a devida orientação à aluna para
53 regularizar sua situação em relação aos 2 (dois) créditos faltantes e que a discente submeteu
54 novamente o seu processo para aprovação em relação a esses créditos restantes. O Prof. Victor
55 destacou que a aluna fez as devidas alterações e, tendo em vista o que foi analisado no processo, a
56 discente Grayce Elly da Costa Andrade conseguiu os 2 (dois) créditos que faltavam, passando a
57 perfazer uma integralização total dos 14 créditos, carga horária de 210 horas, com frequência de 100
58 % e eficiência igual a 10,0. O segundo relator, Prof. Luciano, após análise das peças constantes do
59 processo e de acordo com a resolução de N° 56/2010/CONEPE, deu parecer favorável ao processo
60 da aluna Crislaine de Santana Almeida, com a integralização total dos 14 créditos, carga horária de
61 210 horas, frequência de 100% e eficiência igual a 10,0. Os pareceres foram colocados em regime
62 de votação, sendo aprovados por unanimidade. **Quarto item de pauta: Apreciação sobre a**
63 **ementa de Ferramentas Computacionais para o ensino de Química no novo PPC de Química**
64 **Licenciatura.** A Profa. Renata apresentou aos professores a ementa, a saber: **QUIXXXX –**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



65 **Ferramentas Computacionais para o ensino de Química:** Estudo de ferramentas computacionais
66 básicas para Química e Ciências. Problematização sobre o papel da internet no ensino e
67 aprendizagem. Uso do Word, Power Point e Excel na organização de dados e confecção de
68 trabalhos. Utilização dos softwares para auxílio na organização de referências e citações. Estudo de
69 programas que auxiliam a aprendizagem em Química e Ciências. Uso e programação de
70 calculadoras científicas. Emprego de ferramentas gráficas para tratamento e análise de dados. Foi
71 colocada em regime de votação a ementa de Ferramentas Computacionais para o ensino de Química
72 no novo PPC de Química Licenciatura, sendo aprovada de forma unânime. **Quinto item de pauta:**
73 **Apreciação da ementa dos componentes curriculares PEQ I e PEQ II no novo PPC de**
74 **Química Licenciatura.** A Profa. Renata passou a palavra ao Prof. João Paulo para que este
75 destacasse as mudanças que foram realizadas nas ementas. O Prof. João Paulo destacou as
76 principais alterações realizadas e foi apresentado a todos os professores o texto final das ementas:
77 **Pesquisa em Ensino de Química I:** Metodologia no trabalho científico. Bases conceituais em
78 ensino de química e ciências. Importâncias, contribuições e linhas de pesquisa em ensino de
79 química e ciências. Instrumentos de coleta e análise de dados usados na pesquisa e ensino.
80 Diferentes tipos de pesquisa. Levantamento bibliográfico. Elaboração e discussão de projetos de
81 pesquisa em ensino de química. **Pesquisa em ensino de Química II:** Organização, tabulação e
82 análise de dados na pesquisa em ensino de química. Elaboração e discussão de trabalhos científicos.
83 A natureza reflexiva da escrita e leitura no processo de fazer pesquisa. Planejamento e organização
84 de comunicação oral. A Profa. Renata colocou em regime de votação a apreciação dos textos das
85 ementas das disciplinas PEQ I e PEQ II, sendo aprovada de forma unânime. **Sexto item de pauta:**
86 **Apreciação sobre alteração da carga horária de orientação docente dos Estágios de I a IV.** A
87 Profa. Renata começou esclarecendo que foi um ponto de pauta sugerido pelos professores da área
88 de Ensino de Química e passou a palavra para o Prof. João Paulo. O referido professor esclareceu
89 que o aumento de carga horária dos estágios já foi justificado e discutido em reunião anterior do
90 NDE. Cada Estágio terá uma carga horária total de 105h, sendo que 90h serão computadas para
91 docente e as 105 horas para os discentes, as 15 horas a mais contabilizadas na carga horária dos
92 discentes referem-se ao período de observação e intervenção realizado no contexto escolar. O Prof.
93 João Paulo seguiu explicando que houve inclusões nas ementas de cada estágio no sentido de
94 melhorar o acompanhamento e o aproveitamento dos componentes de Estágio como um todo. Além
95 disso, deixou claro que os professores da área não concordam que a carga horária não seja igual
96 para alunos e o professor da disciplina, porém que está sendo respeitada a recomendação do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



97 DEAPE. A Profa. Edinéia acrescentou que essa modificação já foi discutida e aprovada na comissão
98 de estágio, além do NDE. O Prof. Luciano questionou a respeito da não concordância que foi
99 anteriormente mencionada, se as 105h são realmente cumpridas juntamente com o docente ou se o
100 aluno realmente realiza atividades sem o docente e que seriam contempladas nessas 15h a mais
101 para o discente. O Prof. João Paulo esclareceu que essas 15h também poderiam servir como
102 acompanhamento na escola, o que já é difícil com as cargas horárias igualitárias, e que ficarão ainda
103 mais complicadas de serem realizadas. O Prof. Luciano deixa registrado que não acredita na
104 possibilidade do docente acompanhar as 105h dos alunos na escola, devido também às condições
105 oferecidas pela Universidade. A Profa. Edinéia deixou claro que os estágios cada vez mais são
106 difíceis de acompanhar devido a turmas maiores e falta de transporte, e mais recentemente essa
107 questão de cargas horárias diferentes para os docentes. O Prof. Marcelo voltou à questão que foi
108 trazida em reunião de NDE, esclarecendo que não se trata de discordância ou crítica, mas
109 levantando a possibilidade de termos alguns problemas com essa escolha, que em princípio lhe
110 parece acertada com a carga horária, a questão do professor é se essas 90h são efetivamente horas
111 em sala de aula ou em atendimento ao aluno, ou serão em algum momento convertidas para
112 atividades de regência na escola. Caso isso ocorra, talvez seja necessário colocar mais horas para o
113 discente, mesmo que isso não seja homogêneo para todos os estágios. O Prof. João Paulo respondeu
114 que essas 90h são efetivamente em sala, trabalhando temas pertinentes ao desenvolvimento do
115 estágio, ou em atendimentos de orientação na Universidade, esclarece que sua não concordância é
116 devido à dificuldade de acompanhar o aluno na escola quando a carga horária para isso não é
117 contabilizada para o professor, tendendo a limitar o acompanhamento dos alunos nas escolas.
118 Termina colocando que seria ideal se os alunos pudessem realmente ter mais horas na escola, no
119 entanto, isso é inviável pelo próprio funcionamento escolar que não permite mais tempo aos alunos
120 para desenvolver suas propostas. Prof. Moacir levantou a questão da autonomia do aluno quando o
121 professor da disciplina está presente, que o aluno se sente retraído e desempenha seu papel de forma
122 diferente, sem se sentir profissional. Prof. João Paulo esclareceu que teve experiências interessantes,
123 que eles se assustam e se sentem pressionados, mas que também já acompanhou casos em que os
124 alunos foram muito bem em postura, organização e domínio de conteúdo, que não foram
125 comprometidos pela presença do professor João Paulo em sala. Ressaltou que acredita que a
126 preparação por parte do aluno é o que faz com que ele tenha um bom desempenho, além da
127 contribuição do supervisor da escola. Outro ponto importante é a discussão das anotações feitas dos
128 alunos em ação. O acompanhamento facilita na ligação entre escola-Universidade. A Profa. Edinéia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



129 ressaltou que com o acompanhamento pode-se melhorar e solucionar os problemas dos alunos
130 rapidamente, sem poder acompanhar na escola, isso é impossível, comprometendo
131 pedagogicamente os Estágios. Termina explicando que mesmo os alunos inseguros têm rendimentos
132 melhores quando acompanhados diretamente, e que no estágio atual tem ainda uma dupla de alunos
133 que não foram considerados aptos a fazer a regência, portanto, o acompanhamento é feito de perto,
134 mas na Universidade com microaulas e planejamentos. Outra dificuldade colocada pelo Prof. João
135 Paulo foi o problema com transporte escolar dos estudantes das escolas públicas, isso prejudicou o
136 desenvolvimento de algumas propostas. Por fim, ressaltou que dificilmente são realizados na escola
137 mais de 8h a 10h de Estágio, pois a dificuldade dos supervisores em liberar uma carga horária
138 superior. A Profa. Renata coloca que nesse momento é importante que o PPC seja enviado ao
139 DEAPE e CONEPE, e que em um futuro próximo deveremos rediscutir os Estágios, devido às
140 mudanças que devem ser implantadas pelo próprio Ministério. O Prof. Marcelo perguntou se, com
141 as mudanças na carga horária dos estágios, não teremos prejuízos na carga horária total de cada
142 período onde eles estão colocados, o Prof. João Paulo explicou que não e a Profa. Renata colocou
143 em regime de votação, sendo aprovado de forma unânime. **Sétimo item de pauta: Apreciação das**
144 **ementas dos componentes curriculares Estágios Supervisionados em Ensino de Química 1, 2, 3**
145 **e 4 no novo PPC de Química Licenciatura.** A Profa. Renata destacou que, assim como houve
146 mudanças na carga horária dos Estágios de I a IV, também ocorreram alterações nas Ementas que
147 justificam tais mudanças, de acordo com exigências do DEAPE. A Profa. Renata abriu espaço para
148 a fala do Prof. João Paulo, o qual destacou que as ementas foram totalmente atualizadas, assim
149 como as resoluções. Após discussões, foram apresentadas aos professores as ementas, quais sejam:
150 **QUII0105 - Estágio Supervisionado em Ensino de Química I:** Conhecendo o campo do estágio.
151 Observação, registro e análise de diferentes espaços da escola. Análise e discussão sobre o Projeto
152 Político Pedagógico da escola. Acompanhamento da ação do professor de Química e de outras
153 áreas. Avaliação de Materiais didáticos e conteúdos apresentados nas aulas. Observação da relação
154 aluno-professor. Políticas Públicas e Gestão da Educação. Documentos Oficiais da Educação
155 Básica. Confecção e apresentação de relatórios e/ou documentários com resultados das observações.
156 **QUII0106 – Estágio Supervisionado em Ensino de Química II:** Documentos e ações
157 organizadoras do trabalho escolar em Ciências Naturais no Ensino Fundamental. Observação,
158 planejamento e regência colaborativa no Ensino Fundamental. Reflexão colaborativa sobre ação.
159 Apresentação escrita e oral dos principais resultados identificados. **QUII0107 – Estágio**
160 **Supervisionado em Ensino de Química III:** Documentos e ações organizadoras do trabalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



161 escolar em Química no Ensino Médio regular. Observação, planejamento e regência colaborativa no
162 Ensino Médio. Reflexão colaborativa sobre ação. Apresentação escrita e oral dos principais
163 resultados identificados. **QUII0108 – Estágio Supervisionado em Ensino de Química IV:**
164 Políticas públicas, princípios e práticas em diferentes modalidades na Educação Básica.
165 Observação, planejamento e regência colaborativa no âmbito do Ensino de Química em diferentes
166 modalidades de ensino. Apresentação escrita e oral dos principais resultados identificados. **Oitavo**
167 **item de pauta: Recomposição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Química**
168 **Licenciatura.** A Profa. Renata colocou em discussão a recomposição do Núcleo Docente
169 Estruturante, tendo em vista a sua saída do referido Núcleo. Após debates, foi estabelecida a
170 seguinte composição: Prof.^a Dr.^a Heloisa de Mello (DQCI) - Presidente; Prof. Dr. João Paulo
171 Mendonça Lima (DQCI) - Vice-presidente; Prof. Dr. Marcelo Leite dos Santos (DQCI); Prof. Dr.
172 Victor Hugo Victorino Sarmiento (DQCI); Prof.^a Dr.^a Valéria Priscila de Barros (DQCI); Prof. Dr.
173 Moacir dos Santos Andrade (DQCI); Prof. Dr. Luciano Evangelista Fraga (DQCI); Prof.^a Msc. Nirly
174 Araújo do Reis (DQCI) Prof.^a Dr.^a Ivy Calandrelly Nobre (DQCI). **Nono item de pauta: O que**
175 **ocorrer.** O Prof. João Paulo destacou que o DEAPE solicitou as ementas aprovadas das disciplinas
176 optativas da área de ensino. O Prof. Marcelo destacou que seria necessário recompor o Colegiado,
177 pois havia um acordo entre os professores de que a composição seria o presidente do Colegiado, o
178 qual também é o coordenador do curso, e um membro de cada matéria de ensino, e, como o Prof.
179 Marcelo deixou de ser coordenador do curso, há a necessidade dessa modificação na próxima
180 reunião de Conselho. A Profa. Edinéia afirmou que, para evitar que acontecesse o mesmo que
181 ocorreu na seleção de bolsista PRODAP, a Profa. Edinéia, a pedido do DELIB, submeteu o projeto
182 para duas bolsas do DEAPE, relacionadas a ações do Núcleo de Estudo Afro-brasileiro Indígena. A
183 Profa. Edinéia afirmou que há grandes chances de o projeto ser aprovado, mas não sabe afirmar se
184 no momento em que for atribuído o bolsista este será vinculado à Química ou ao DEAPE. Nada mais
185 havendo a tratar, a Coordenadora do Curso, Profa. Renata Cristina Kiatkoski Kaminski, agradeceu o
186 comparecimento dos membros do Colegiado, declarando encerrada a reunião, e para constar, eu,
187 Kadú de Oliveira Cornélio, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos
188 presentes. Campus “Prof. Alberto Carvalho”, 07 de agosto de 2018.